

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE CURITIBANOS

Mantenedora do HOSPITAL HÉLIO ANJOS ORTIZ

RELATÓRIO
DA
ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO
31/12/2025

Rua Altino Gonçalves de Farias, 1832
Fone: 49 3245-4600

89.520-000 – CURITIBANOS – SANTA CATARINA

APRESENTAÇÃO

Demonstraremos através deste relatório, a situação e as atividades desenvolvidas por esta entidade, bem como o desempenho ocorrido neste período, onde mesmo com as dificuldades econômicas e financeiras por que passam as instituições desta natureza, e fazendo uma administração austera conseguimos cumprir o fim a que nos propomos de prestar atendimento médico-hospitalar à comunidade local e toda a região de Curitiba.

A Fundação Hospitalar de Curitiba, é uma entidade sem fins lucrativos, mantenedora do Hospital Hélio Anjos Ortiz, que desde 1984 vem prestando serviços para toda a região de Curitiba, onde é conhecido como “Hospital Regional” e diante dessa característica, atende pacientes de diversos municípios da região, sendo que alguns destes municípios, através de suas Prefeituras Municipais que contribuem financeiramente, de acordo com suas possibilidades.

A direção não tem medido esforços para prestar os serviços de saúde em um padrão de qualidade de acordo com os anseios da comunidade. A prova do empenho está nos títulos que esta entidade vem acumulando, senão vejamos:

- a) UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – LEI 2.756 DE 25/10/93;**
- b) INSCRIÇÃO NO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO SOB Nº 032/2001 EM 17.08.2001;**
- c) HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA – Título concedido pelo Ministério da Saúde em parceria com a UNICEF em 2001;**
- d) HOSPITAL ACREDITADO EM CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, em 2001 – Título concedido pela Secretaria de Estado da Saúde;**
- e) UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Portaria nº 988 de 28.08.02;**
- f) CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Resolução nº de 30.01.2003.**

A Secretaria de Estado da Saúde teve neste período importância fundamental para que pudéssemos atingir nossos objetivos, através dos repasses de recursos financeiros, viabilizando assim, o pagamento dos vencimentos dos funcionários, sem o qual, esta Instituição hospitalar não teria condições de suportar o seu funcionamento.

Finalmente, destacamos a importante participação dos Funcionários, Médicos e da Comunidade em geral, que sem medir esforços contribuíram para o desempenho ocorrido neste exercício, pois existe uma concepção generalizada de que este Hospital é de todos, assim, o atendimento prestado é feito sem qualquer restrição. E, se o balanço econômico financeiro não foi positivo, o balanço social foi altamente recompensador, na medida em que alcançamos os objetivos principais desta instituição, que é de prestar serviços médicos hospitalares de alta qualidade àqueles que necessitaram deste nosocômio.

A Direção.

ÍNDICE

1.Situação e Atividades Desenvolvidas.....	05
1.1-Situação e Recursos Existentes.....	05
a) Unidades de Internação	05
b) Serviços e/ou recursos existentes	05
c) Recursos Humanos	06
d) Quadro de Pessoal	06
1.2-Demonstrativo dos atendimentos prestados.....	07
a) Movimento Mensal Pacientes Internados	07
b) Procedência dos Pacientes – Emergência	08
c) Movimento mensal de cirurgias	08
d) Movimento mensal de cirurgias – porte	09
e) Movimento mensal de partos	09
f) Movimento mensal de partos – origem dos recursos	10
g) Pacientes Internados – Paciente/Dia	10
h) Pacientes Internados e Emergência – Paciente/Dia	11
i) Atendimentos Prestados	11
j) Censo Diário Anual	12
2.Situação Econômico-Financeira.....	13
2.1- Demonstrações Financeiras	13
a) Balanço Patrimonial	13
b) Demonstração do Resultado do Exercício	14
c) Demonstração dos Fluxos de Caixa	15
d) Demonstração das Mutações do Patrimônio	16
e) Notas Explicativas	16
2.2- Demonstração das Receitas e Despesas.....	24
2.2.1- Receitas.....	24
a) As receitas e suas origens	24
b) Análise das principais contas de receitas	26
2.2.2- Custos e Despesas.....	26
a) Análise das principais contas de despesa	26
2.2.3- Compromissos a Pagar.....	27
a) Análise das principais obrigações	27

1. SITUAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1.1 Situação e Recursos Existentes

Neste período, a Administração do Hospital Hélio Anjos Ortiz manteve em pleno funcionamento toda sua estrutura, proporcionando atendimento integral e de qualidade a todos aqueles que necessitaram dos serviços de saúde.

As Despesas e Custos Operacionais foram efetuadas com rigorosa racionalização, realizando gastos estritamente necessários e indispensáveis a um atendimento condizente.

a) UNIDADES DE INTERNAÇÃO

CLASSE	NÚMERO DE LEITOS
Clínica Pediátrica	10
Clínica Psiquiátrica 20 sus	20
Maternidade 22 sus	22
Clínica particular/enfermaria vip 14 maternidade 04	18
Quartos vip 09 maternidade 03 – Psiquiatria 04	16
Clínica SUS Médica	30
Clínica SUS cirurgia	15
UTI adulto	08
UTI Neopediátrica	10
Unidade Intermediária	06
Unidade Canguru	05
S O M A	160

b) SERVIÇOS E/OU RECURSOS EXISTENTES

T I P O	Próprio	Terceiros
- Eletrocardiografia	X	
- Tratamento Dialítico	X	
- Tomógrafo	X	
- Endoscopia		X
- Farmácia	X	
- Patologia Clínica		X
- Radiologia Clínica	X	
- Radiologia Contrastada	X	
- Ultrassonografia	X	
- Urgência/ Emergência	X	
- Comissão Interna Prevenção Acidentes	X	
- Comissão de Infecção Hospitalar	X	
- Arco Cirúrgico	X	
- Ressonância Magnética		X

c) RECURSOS HUMANOS

CATEGORIA	QUANTIDADE
- Médicos	42
- Fisioterapeuta	09
- Farmacêutico	04
- Assistente social	02
- Enfermeiros	46
- Auxiliar de Enfermagem	08
- Técnico de Enfermagem	308
- Atendente de enfermagem	01
- Psicóloga	03

d) QUADRO DE PESSOAL

FUNÇÃO	No. de Funcionários
- Superintendente	01
- Diretor Técnico	01
- Gerente Administrativo	01
- Gerente de Faturamento	01
- Medico coordenador técnico de UTI	01
-Médico coordenador materno infantil	01
- Médico coordenador centro obstétrico	01
-Médico Coordenador de Emergência	01
- Gerente Financeiro	01
-Gerente de Controladoria	01
- Farmacêutica	04
- Nutricionista	02
- Psicóloga	03
-Gerente em Informática	01
-Gerente de compras	01
- Auxiliar Administrativo	72
- Enfermeiro	46
- Técnico de Enfermagem	308
- Técnico Administrativo	16
- Auxiliar de Enfermagem	08
- Atendente de Enfermagem	01
- Técnico em Radiologia	06
-Tecnólogo em Radiologia	02
-Técnico de Informática	02
- Cozinheira	08
- Costureira	01
- Manutenção	10
- Caldeireiro	01
- Auxiliar de Serviços Gerais	91
- Engenheiro Elétrico	01
- Fisioterapeuta	09
-Fonoaudiologia	01
- Assistente Social	02

- Faturista	05
- Técnico de segurança no trabalho	02
- Técnico em Eletrotécnica	01
- Terapeuta Ocupacional	01
- Gerente de RH	01
-Gerente de Clinica de Imagem	01
-Gerente de Manutenção	01
-Gerente de Higienização	01
Total	619

1.2 Demonstrativo dos Atendimentos Prestados

a) MOVIMENTO MENSAL DE PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES - Internados

MÊS	CURITIBANOS	OUTROS MUNICIPIOS	OUTROS ESTADOS	OUTRO PAÍS	SOMA
JANEIRO	394	268	2	0	664
FEVEREIRO	332	219	1	0	552
MARÇO	382	269	2	0	653
ABRIL	392	192	0	1	585
MAIO	441	277	0	2	720
JUNHO	394	242	1	0	637
JULHO	398	271	1	0	670
AGOSTO	357	264	2	1	624
SETEMBRO	392	237	0	0	629
OUTUBRO	411	257	0	30	671
NOVEMBRO	383	256	3	0	642
DEZEMBRO	318	232	6	1	557
TOTAL	4.594	2.984	18	35	7.604

b) MOVIMENTO MENSAL DE PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES - Emergência

MÊS	CURITIBANOS	OUTROS MUNICIPIOS	OUTROS ESTADOS	OUTRO PAÍS	SOMA
JANEIRO	2.407	641	32	3	3.083
FEVEREIRO	2.058	599	18	2	2.677
MARÇO	2.467	600	16	1	3.084
ABRIL	2.300	512	11	3	2.826
MAIO	2.353	619	10	6	2.988
JUNHO	2.206	549	12	0	2.767
JULHO	2.181	526	9	0	2.716
AGOSTO	2.148	563	19	1	2.731
SETEMBRO	2.241	541	16	0	2.798
OUTUBRO	2.491	627	20	0	3.138
NOVEMBRO	2.521	604	45	0	3.170
DEZEMBRO	2.537	728	39	3	3.307
TOTAL	27.910	7.109	247	19	35.285
EM PERCENTUAL	79,10%	20,15%	0,70%	0,05%	100%

c) MOVIMENTO MENSAL DE CIRURGIAS

MÊS	SUS	PARTICULARES	CONVÊNIOS	SOMA
JANEIRO	224	56	41	321
FEVEREIRO	181	40	35	256
MARÇO	220	42	31	293
ABRIL	192	25	44	261
MAIO	195	46	57	298
JUNHO	196	25	40	261
JULHO	199	61	50	310
AGOSTO	189	52	44	285
SETEMBRO	205	45	35	285
OUTUBRO	230	49	46	325
NOVEMBRO	220	42	48	310
DEZEMBRO	179	33	32	244
TOTAL	2.430	516	503	3.449
EM PERCENTUAL	70,46%	14,96%	14,58%	100%

d) MOVIMENTO MENSAL DE CIRURGIA – PORTE

SUS			PARTICULARES			CONVÊNIOS			SOMA			TOTAL
P	M	G	P	M	G	P	M	G	P	M	G	GERAL
110	68	46	36	13	7	30	7	4	176	88	57	321
76	67	38	23	9	8	18	13	4	117	89	50	256
114	74	32	20	8	14	17	8	6	151	90	52	293
147	69	45	17	5	3	9	1	-	147	69	45	261
96	61	38	39	10	8	29	13	4	164	84	50	298
90	60	46	18	5	2	21	13	6	129	78	54	261
89	90	50	35	16	10	26	14	10	150	90	70	310
96	57	36	35	12	5	26	12	6	157	81	47	285
89	72	44	21	16	8	21	8	6	131	96	58	285
95	72	63	25	18	6	27	12	7	147	102	76	325
84	70	66	21	16	5	24	12	12	129	98	83	310
64	58	57	8	10	15	11	10	11	83	78	83	244
1.150	788	561	298	138	91	259	123	76	1.681	1.043	725	3.449

e) MOVIMENTO MENSAL DE PARTOS

MÊS	NORMAL	CESÁREAS	SOMA
JANEIRO	39	56	95
FEVEREIRO	35	50	85
MARÇO	29	51	80
ABRIL	37	45	82
MAIO	46	50	96
JUNHO	38	53	91
JULHO	34	66	100
AGOSTO	41	47	88
SETEMBRO	40	57	97
OUTUBRO	26	68	94
NOVEMBRO	15	67	82
DEZEMBRO	60	7	67
TOTAL	440	617	1.057
PORCENTAGEM	41,63%	58,37%	100%

f) MOVIMENTO MENSAL DE PARTOS – ORIGEM DOS RECURSOS

MÊS ANO	NORMAL			CESAREA			SOMA			TOTAL	NATI MORTO
2025	SUS	CON	PART	SUS	CON	PART	SUS	CON	PART		
JAN	37	2	-	45	4	7	82	6	7	95	1
FEV	32	3	-	37	6	7	69	9	7	85	-
MAR	27	1	1	32	4	15	59	5	16	80	-
ABR	36	1	-	34	8	3	70	9	3	82	-
MAI	41	4	1	38	4	8	79	8	9	96	-
JUN	38	-	-	44	7	2	82	7	2	91	-
JUL	34	-	-	50	9	7	84	9	7	100	1
AGO	40	1	-	35	6	6	75	7	6	88	1
SET	38	2	-	43	6	8	81	8	8	97	-
OUT	25	-	1	56	6	6	70	6	6	82	-
NOV	15	-	-	55	6	6	70	6	6	82	-
DEZ	7	-	-	44	7	9	51	7	9	67	-
TOTAL	370	14	3	513	73	84	883	87	87	1057	3

g) PACIENTES INTERNADOS – Paciente/Dia

MÊS	SUS	PARTICULAR	SC SAÚDE	CASSI	UNIMED	POSTAL SAUDE	TOTAL
JAN	2718	132	13	1	154	-	3018
FEV	2338	92	32	-	139	-	2601
MAR	2781	116	42	-	170	-	3109
ABR	2614	101	43	-	199	1	2958
MAI	2848	160	72	-	207	-	3287
JUN	3089	75	55	3	177	-	3399
JUL	2815	127	28	3	182	-	3155
AGO	2603	87	36	2	220	-	2948
SET	2427	101	35	3	198	-	2764
OUT	2849	120	46	19	185	-	3219
NOV	2457	105	47	3	187	-	2799
DEZ	2313	79	47	0	132	-	2571
TOTAL	31852	1295	496	34	2150	1	35828

Obs.: Os atendimentos pelo SUS, por internações realizadas, medidas por pacientes/dia totalizaram 88,90%, em relação ao total das internações realizadas, considerando o total SUS, ou seja, atendimentos SUS com AIH e atendimento SUS sem AIH.

h) PACIENTE DIA – (censo anual)

2025 MÊS	SUS EMERG	CONV EMERG	PART EMERG	TOTAL EMERG	SUS INTERN	CONV INTERN	PART INTERN	TOTAL INTERN
JAN	2.918	157	9	3.084	2.718	168	132	3.018
FEV	2.536	108	5	2.649	2.338	171	92	2.601
MAR	2.944	138	6	3.088	2.781	212	116	3.109
ABR	2.694	130	5	2.829	2.614	243	101	2.958
MAI	2.836	148	6	2.990	2.848	279	160	3.287
JUN	2.668	99	2	2.769	3.089	235	75	3.399
JUL	2.592	124	2	2.718	2.815	213	127	3.155
AGO	2.602	128	2	2.732	2.603	258	87	2.948
SET	2.655	144	3	2.802	2.427	236	101	2.764
OUT	2.965	161	13	3.139	2.849	250	120	3.219
NOV	3.012	159	6	3.177	2.457	237	105	2.799
DEZ	3.126	182	0	3.308	2.313	179	79	2.571
TOTAL	33.548	1.678	59	35.285	31.852	2.681	1.295	35.828

i) ATENDIMENTOS PRESTADOS

ATENDIMENTOS PRESTADOS
ANUAL 2.025

(Pacientes atendidos externo, Emergência e Internados)

	SUS	CONV.	PART.	TOTAL	SUS	CONV.	PART.	TOTAL
MÊS	EMERGÊNCIA	EMERGÊNCIA	EMERGÊNCIA	EMERGÊNCIA	INTERN.	INTERN.	INTER.	INTERN.
JANEIRO	2.918	157	9	3.084	548	62	54	664
FEVEREIRO	2.536	108	5	2.649	455	56	41	552
MARÇO	2.944	138	6	3.088	554	56	43	653
ABRIL	2.694	130	5	2.829	490	60	35	585
MAIO	2.836	148	6	2.990	586	71	63	720
JUNHO	2.668	99	2	2.769	548	58	31	637
JULHO	2.592	124	2	2.718	544	70	56	670
AGOSTO	2.602	128	2	2.732	520	66	38	624
SETEMBRO	2.655	144	3	2.802	523	64	42	629
OUTUBRO	2.965	161	13	3.139	540	84	47	671
NOVEMBRO	3.012	159	6	3.177	522	120	54	642
DEZEMBRO	3.126	182	0	3.308	461	59	37	557
TOTAL	33.548	1.678	59	35.285	6.291	826	541	7.604

**j) CENSO DIÁRIO ANUAL
2.025**

MÊS	Ala Vip	Médica/Cirúrgica	Maternidade	Neonatal	Pediatria	Psiquiatria	Uti Adulto	UTI NEO	UCDR	CD R	TOTAL
JAN	240	1066	303	133	160	594	239	283	-	-	3018
FEV	164	792	288	120	188	589	191	269	-	-	2601
MAR	234	955	314	154	278	654	228	292	-	-	3109
ABRIL	217	894	343	158	240	610	217	279	-	-	2958
MAIO	288	1081	337	118	310	607	240	306	-	-	3287
JUN	260	1070	363	221	331	620	240	294	-	-	3399
JUL	261	934	361	171	265	625	238	300	-	-	3155
AGO	179	979	275	128	194	664	238	291	-	-	2948
SET	220	911	316	57	153	611	234	262	-	-	2764
OUT	276	1015	327	182	172	686	241	320	-	-	3219
NOV	260	866	227	109	203	620	226	286	-	-	2799
DEZ	184	693	281	120	179	605	227	282	-	-	2571
TOTAL	2.783	11.256	3735	1.671	2.673	7.485	2.759	3.464	-	-	35.828

2. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

2.1 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) BALANÇO PATRIMONIAL- 31/12/2025

	31.12.2025	31.12.2024
1. ATIVO (=)	29.295.766,27	27.394.634,43
ATIVO CIRCULANTE (=)	20.879.725,74	19.449.026,46
Disponível	12.534.872,74	12.523.707,07
Créditos	7.193.031,50	6.039.318,45
Estoques	1.151.821,50	886.000,94
.		
ATIVO NÃO CIRCULANTE (=)	8.416.040,53	7.945.607,97
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO (=)	65.779,08	57.983,93
B. Brasil Ag 5235-3 c/ Aplicação	65.779,08	57.983,93
INVESTIMENTOS	528,28	
Investimentos	528,28	0,00
IMOBILIZADO (=)	18.586.133,17	17.107.304,26
Máquinas e Equipamentos	1.617.347,03	1.496.973,67
Máquinas e Equipamentos EP	1.146.530,05	1.146.530,05
Móveis e Utensílios	1.529.517,27	1.409.745,35
Moveis e Utensílios EP	60.131,20	36.767,20
Equipamentos de Informática	1.092.466,54	853.689,60
Equipamentos de Informática EP	557.968,00	559.777,00
Veículos	169.990,00	125.483,00
Aparelhos de medicina e Cirurgia	6.845.159,61	6.144.052,82
Aparelhos de medicina e Cirurgia EP	5.452.263,47	5.255.685,57
Edificações	114.760,00	78.600,00
(-) Depreciação Acumulada	10.236.400,00	(9.219.680,22)

	31.12.2025	31.12.2024
2. PASSIVO	29.295.766,27	27.394.634,43
PASSIVO CIRCULANTE	8.361.410,92	8.104.754,54
Fornecedores	1.307.325,95	1.117.730,67
Obrigações Fiscais	475.326,44	480.577,46
Obrigações Sociais e trabalhistas	5.808.568,97	6.000.544,39
Obrigações Diversas	770.189,56	505.902,02
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	16.434.785,35	27.616.772,79
Outras Obrigações	16.434.785,35	27.616.772,79
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.499.570,00	(8.326.892,90)

b) DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – 31.12.2025

		31.12.2025	31.12.2024
1. RECEITA BRUTA	(=)	85.639.135,03	72.336.682,24
1.1 Receitas Hospitalares SUS		10.313.337,38	9.494.726,11
1.2 Receitas Hospitalares não SUS		7.335.238,90	6.470.405,57
1.3 Receitas de Diagnósticos e Imagem		1.240.473,10	1.106.782,12
1.5 Outras Receitas		13.349.196,61	8.000.735,11
1.6 Incentivos SUS		38.437.406,27	28.414.570,64
1.7 Subvenções Emendas		738.134,59	2.381.775,33
1.8 Subvenções Estado SC		0,00	4.140.300,00
1.9 Convênios Prefeituras Municipais		2.440.000,00	1.650.000,00
1.10 Doações		105.322,77	135.799,72
1.11 Rendimentos Financeiros		1.665.332,77	970.873,45
1.12 Isenção Usufruída INSS cota patronal		9.676.015,18	9.256.920,29
1.13 Isenção Usufruída PIS sobre salários		338.677,46	313.793,90
2. DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(=)	66.716,68	63.288,65
2.1 Glosas de Convênios	(-)	66.716,68	63.288,65
3. RECEITA LÍQUIDA	(=)	85.572.418,35	72.273.393,59
4. CUSTOS OPERACIONAIS	(=)	69.382.214,08	63.937.070,47
4.1 Encargos sociais e Trabalhistas		43.029.295,06	40.233.568,28
4.2 Medicamentos e Materiais		7.572.008,43	7.242.852,20
4.3 Serviços Médicos		15.699.853,85	14.256.248,63
4.4 Outros Custos		1.467.479,82	806.331,78
4.5 Depreciação e Amortização		1.613.576,92	1.398.069,58
5. RESULTADO BRUTO	(=)	16.190.204,27	8.336.323,12
6. DESPESAS OPERACIONAIS	(=)	3.363.741,37	2.821.735,81
6.1 Administrativas		3.352.953,16	2.797.653,08
6.1 Despesas Financeiras	(+)	20.415,51	24.082,73
6.2 Receitas Financeiras	(-)	9.627,30	0,00
7. SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) DO PERÍODO	(=)	12.826.462,90	5.514.587,31

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

1. Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/12/2025	31/12/2024
Superávit/Déficit do exercício	12.826.462,90	5.514.587,31
Ajustes do superávit/déficit	1.613.576,92	1.398.069,58
Depreciação	1.613.576,92	1.398.069,58
Total do superávit/déficit com ajustes	14.440.039,82	6.912.656,89
Variações Operacionais	(12.353.188,10)	(563.878,74)
Redução das contas de créditos a receber	(1.153.713,05)	(1.316.985,10)
Aumento dos estoques	(265.820,56)	324.060,25
Outras contas realizar	-	-
Aumento Realizável em Longo Prazo	(8.323,43)	(5.262,74)
Redução de passivos circulantes	256.656,38	621.565,83
Aumento do passivo não circulante	(11.181.987,44)	(187.256,98)
Caixa líquido das atividades operacionais	2.086.851,72	6.348.778,15
2. Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Compra de ativo imobilizado	(2.075.686,05)	(2.617.992,17)
Caixa líquido nas atividades de investimentos	(2.075.686,05)	(2.617.992,17)
3. Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	11.165,67	3.730.785,98
Ajustes no Patrimônio Líquido	-	
Caixa líquido das atividades de investimentos	11.165,67	3.730.785,98
4. Aumento do caixa e equivalentes de caixa	11.165,67	3.730.785,98
5. Variação das contas caixa equivalentes	11.165,67	3.730.785,98
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	12.523.707,07	8.792.921,09
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	12.534.872,74	12.523.707,07

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Mutações do exercício	Patrimônio Social	Superávit/Déficit do período	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2022	(14.348.590,09)	(4.359.504,83)	(18.708.094,92)
Mutações em 2023			
Incorporação superávit de 2022	(4.359.504,83)	4.359.504,83	-
Ajuste Patrimônio Líquido			
Superávit/Déficit de 2023	-	4.866.614,71	4.866.614,71
Saldo em 31/12/2023	(18.708.094,92)	4.866.614,71	(13.841.480,21)
Mutações em 2024			
Incorporação superávit de 2023	4.866.614,71	(4.866.614,71)	-
Ajuste Patrimônio Líquido			
Superávit/Déficit de 2024	-	5.514.587,31	5.514.587,31
Saldo em 31/12/2024	(13.841.480,21)	5.514.587,31	(8.326.892,90)
Mutações em 2025			
Incorporação superávit de 2024	5.514.587,31	(5.514.587,31)	-
Ajuste Patrimônio Líquido			
Superávit/Déficit de 2025	-	12.826.462,90	12.826.462,90
Saldo em 31/12/2025	(8.326.892,90)	12.826.462,90	4.499.570,00

NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31.12.2025.

Contexto Operacional

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE CURITIBANOS** é pessoa jurídica de direito privado, de natureza assistencial e de saúde, registrada em 30/10/1992 e sua finalidade é realizar ações na área de assistência à saúde.

A entidade é regida pelo seu Estatuto Social e pelas disposições legais vigentes principalmente na Lei nº 10.406/2002, Lei complementar nº 187/2021, regulamentada pelo Decreto 11.791/2023 e demais normas que regulamentam as entidades privadas sem fins lucrativos no país.

Com base em seu estatuto a Fundação Hospitalar de Curitiba tem por finalidade:

- I – Executar políticas de saúde na área médico-hospitalar;
 - II – Organizar e operar uma rede médico-hospitalar;
 - III – Colaborar com o poder público na defesa da saúde e da assistência médica e social;
 - IV – Celebrar convênios, contratos, acordo, e outros instrumentos jurídicos com pessoas físicas e jurídicas, de direito privado ou público, nacionais ou internacionais;
 - V – Realizar programas educacionais, de estágio, de treinamento, conceder bolsas, prêmios ou ajudas de custo;
 - VI – Promover cursos, estudos, simpósios, congressos e a edição de publicações técnicas e científicas;
 - VII – Criar, manter ou administrar unidades de apoio e/ou produção de recursos técnico-científico-operacionais que forem essenciais ao cumprimento das suas finalidades;
 - VIII – Desenvolver programas de promoção comunitária, apoiando a implementação de projetos voltados ao aprimoramento técnico-profissional de pessoas da comunidade;
 - IX – Constituir parcerias com entidades públicas ou privadas de objetivos afins, voltadas ao desenvolvimento de projetos que visem o alcance das finalidades institucionais, podendo, para tanto, administrar unidades e/ou gerenciar atividades, instituir ou participar de composição de novas pessoas jurídicas, desde que autorizada pelo órgão competente do Ministério Público
- § 1º No desenvolvimento das suas atividades, a fundação adotará práticas de planejamento sistemático de suas ações, mediante instrumentos de programação, orçamentação, acompanhamento e avaliação das suas atividades.

NOTA 02 – CERTIFICADOS

A Entidade possui os seguintes certificados e títulos, e conseqüentemente a isenção das contriuições sociais:

a) Utilidade Pública

- Título de Utilidade Pública Municipal – Lei Ordinária nº 2756/1993 de 25 de outubro de 1993;
- Título de Utilidade Pública Estadual – Lei nº 16.729 de 09 de outubro de 2015.

b) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS

NOTA 03 – DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS.

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil. Além disso, esta entidade observa as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) **ITG 2002 (R1) - NBC**: Norma técnica do Conselho Federal de Contabilidade que regulamenta a escrituração contábil para entidades sem fins lucrativos.

b) Base para Elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a entidade leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras consolidadas é determinado nessa base.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Resumo das principais políticas contábeis adotadas pela entidade:

a) RECEITAS

As receitas próprias são mensuradas pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzidas de quaisquer estimativas de descontos que por ventura tenham sido considerados nos serviços prestados pela entidade. As receitas decorrentes de políticas públicas na área da saúde são registradas com base e precificação nos termos de contrato firmados com os entes públicos.

As receitas foram contabilizadas pelo regime de competência e todas estão vinculadas ao atendimento das atividades da entidade, de acordo com os termos firmados em contratos de convênios e subvenções com os entes públicos. Os recursos obtidos pela entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescidas dos rendimentos correspondentes apropriados até a data do balanço, sempre observando os critérios técnicos e o grau de risco a que elas se submetem.

Aplicação Financeira Restrita e Obrigações decorrentes

Agente Financeiro	Valor R\$.	Restrição
Banco do Brasil S/A.	564.342,97	Piso Salarial
Banco do Brasil S/A.	50.596,24	Emenda Parlamentar
Total	614.939,21	

As subvenções recebidas foram aplicadas conforme termos firmados com os entes públicos:

Subvenções recebidas pela Entidade, sua Aplicação e Obrigações decorrentes.

ENTIDADE	VALOR	MOVIMENTAÇÃO	APLICAÇÃO
Convênio PM Monte Carlo	180.000,00	Sem Restrição	Custeio/investmentim
Convênio PM Frei Rogério	180.000,00	Sem Restrição	Custeio/investmentim
Convênio PM Brunópolis	180.000,00	Sem Restrição	Custeio/investmentim
Convênio PM Curitibaanos	1.540.000,00	Sem Restrição	Custeio/investmentim
Convênio PM P. Alta do Norte	180.000,00	Sem Restrição	Custeio/investmentim

Convênio PM São Cristóvão	180.000,00	Sem Restrição	Custeio/investmentim
Incentivos Federais	5.099.977,71	Sem Restrição	Custeio/investmentim
Subvenção Estadual	17.941.296,00	Sem Restrição	Custeio/investmentim
Política Hospitalar SC	11.638.800,00	Sem Restrição	Custeio/investmentim
Incentivo Mutirão Cirurgias	1.437.368,37	Sem Restrição	Custeio/investmentim
Incentivo Captação	15.793,20	Com Restrição	Captação
Piso Salarial Enfermagem	1.431.090,17	Com Restrição	Piso Salarial
Incentivo Custeio MAC	283.580,85	Sem Restrição	Custeio/investmentim
Total	40.287.906,30		

b) DESPESAS

As despesas incorridas e realizadas, com recursos próprios ou sem restrições, para que a entidade alcance seus objetivos fim, foram contabilizadas pelo regime de competência e mensuradas pelo valor justo da aquisição, aplicadas com critérios de racionalidade e de acordo com as normas e diretrizes internas da administração. Já, os recursos, com destinação específicas, também foram aplicados, com responsabilidade, em despesas de manutenção e gastos permanentes, conforme previsto nos contratos, emendas parlamentares, e, ou subvenções firmadas com os entes públicos.

c) ESTOQUES

Os estoques constantes do balanço patrimonial no valor de R\$ 1.151.821,50 referem-se às suas atividades hospitalares para atendimento exclusivo de seus pacientes. Estão avaliados pelo custo médio de aquisição, que não superam o valor de mercado.

NOTA 05 – FINS FILANTRÓPICOS

a) Atendimento Pacientes SUS

De acordo com a portaria de consolidação 01/2017, uma entidade beneficente de assistência social trata-se de pessoa jurídica que promova, gratuitamente e em caráter exclusivo, a assistência social beneficente a pessoas carentes, em especial a crianças, adolescentes, idosos e portadores de deficiência, mediante concessão de benefícios e serviços na área de atuação da Seguridade Social. Classifica ainda que um dos requisitos para classificar a entidade como “assistência social gratuita”, alocação efetiva de pelo menos 60% dos seus serviços ao SUS.

Durante o ano de 2025, a Fundação Hospitalar de Curitiba atendeu a 35.828 internações. Destes, 31.852 correspondiam a atendimentos de pacientes do SUS, ou 88,90% do total, conforme tabela demonstrada a seguir:

MÊS	SUS	Postal Saúde	Particular	SC Saúde	Cassi	Unimed	Total
JANEIRO	2.718		132	13	1	154	3.018
FEVEREIRO	2.338		92	32	-	139	2.601
MARÇO	2.781		116	42	-	170	3.109
ABRIL	2.614	1	101	43	-	199	2.958
MAIO	2.848	-	160	72	-	207	3.287
JUNHO	3.089	-	75	55	3	177	3.399
JULHO	2.815	-	127	28	3	182	3.155
AGOSTO	2.603		87	36	2	220	2.948
SETEMBRO	2.427	-	101	35	3	198	2.764
OUTUBRO	2.849	-	120	46	19	185	3.219

NOVEMBRO	2.457	-	105	47	3	187	2.799
DEZEMBRO	2.313	-	79	47	-	132	2.571
% POR CONVENIO	88,90%	0,01%	3,62%	1,38%	0,09%	6,00%	100,00%
TOTAL	31.852	1	1.295	496	34	2.150	35.828

Destaca-se que a entidade não estabelece nenhum limite quantitativo ou de demanda, atendendo a 100% da população que aceita as condições de atendimento estabelecidas na legislação do próprio SUS, e em especial aos procedimentos de maior complexidade buscados pela população.

b) Isenções em função da filantropia

De acordo com o artigo 29 da Lei nº 12.101/2009, a entidade beneficente certificada e devidamente enquadrada nos requisitos instituídos, faz jus à isenção do pagamento das contribuições previstas nos artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/1991, ou seja, INSS patronal e PIS sobre a folha de pagamento.

Atendendo aos preceitos da ITG 2002 a entidade apura as contribuições como se, devidas fossem e anula-as, através de conta redutora a fim de não interferir nas demonstrações contábeis.

Em 2025, a entidade teria as seguintes obrigações adicionais caso não usufrísse da isenção em função da filantropia:

Mês	Salário	Férias	13º Salário	Total	Isenção Inss patronal	Isenção PIS S/Salários
Janeiro	2.119.067,04	22.870,39	174.049,62	2.315.987,05	661.677,50	23.159,87
Fevereiro	2.080.872,17	77.956,69	168.778,39	2.327.607,25	664.997,39	23.276,07
Março	2.098.521,01	77.382,08	173.695,52	2.349.598,61	671.280,32	23.495,99
Abril	2.230.656,20	200.925,10	207.609,43	2.639.190,73	754.016,79	26.391,91
Maio	2.167.688,61	146.004,20	181.073,56	2.494.766,37	712.754,75	24.947,66
Junho	2.220.875,92	150.761,32	188.128,34	2.559.765,58	731.325,03	25.597,66
Julho	2.214.130,04	120.864,86	186.453,53	2.521.448,43	720.377,82	25.214,48
Agosto	2.200.898,11	111.885,34	1.410.390,22	3.723.173,67	1.063.710,63	37.231,74
Setembro	2.220.703,67	142.552,25	187.179,41	2.550.435,33	728.659,37	25.504,35
Outubro	3.093.423,62	137.168,24	186.254,30	3.416.846,16	976.192,95	34.168,46
Novembro	2.267.778,30	119.848,80	1.238.226,35	3.625.853,45	1.035.906,33	36.258,53
Dezembro	2.382.840,38	71.304,93	888.928,88	3.343.074,19	955.116,30	33.430,74
Total					9.676.015,18	338.677,47

NOTA 06 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Obrigações de Longo Prazo

CREDORES	2025 (R\$)	2024 (R\$)
Fornecedores - Celesc S.A.	7.560.448,12	7.560.448,12
Parcelamentos (FGTS, INSS E IRRF)	4.530.454,44	15.113.273,68
Receitas Diferidas (convênio a realizar)	4.343.882,79	9.943.050,99
Totais	16.434.785,35	27.616.772,79

A Fundação mantinha como saldo de Outras Obrigações (fornecedores) a pagar no passivo não circulante, ação judicial movida pela CELESC no valor nominal de R\$ 5.176.681,71. Embora exista negociação em curso para que o Estado assuma a dívida da Fundação, em 2023 a entidade atualizou o valor de R\$ 2.383.766,41 baseado na opinião jurídica que acompanha o processo onde há provável perda. O saldo atualizado da dívida discutida em 31/12/2025 é de R\$ 7.560.448,12, permanecendo estático desde o exercício anterior.

Em consequência do PROSUS, programa que concedeu a moratória de débitos tributários às instituições de saúde e assistência social, a RFB - Receita Federal do Brasil, cancelou parte dos débitos incluídos no programa no valor de R\$. 11.428.240,88 (onze milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, duzentos e quarenta reais e oitenta e oito centavos), reduzindo drasticamente o passivo tributário da instituição. Tal redução foi reconhecida como receita na Demonstração do Resultado do Exercício.

A Entidade mantém, ainda, parcelamento de débitos do FGTS, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço de seus colaboradores, cujo valor está sendo discutido judicialmente, através da Ação Anulatória de Débito Fiscal nº 0006168-89.2012.8.24.0022, que teve decisão favorável ao Hospital transitada em julgado. Nesta ação o Hospital passou a depositar em juízo os valores referentes às parcelas mensais do parcelamento, sendo o saldo atual depositado em juízo de R\$ 2.928.673,55 em 31/12/2025.

NOTA 07 – MUTAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

As edificações, imobilizações em andamento, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos, aparelhos de medicina e cirurgias e demais itens imobilizados, estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

As depreciações dos bens do ativo imobilizado foram calculadas pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado, às taxas usuais permitidas pela legislação fiscal e determinadas pela Receita Federal do Brasil em legislação específica. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Neste exercício, as depreciações foram calculadas sobre o total imobilizado, totalizando o valor de R\$ 10.236.400,00, representados pelos bens adquiridos a partir do exercício de 2003.

Os Bens integrantes do imobilizado estão demonstrados pelo custo original de aquisição na data de 31/12/2025, conforme tabela exposta a seguir:

Descrição	31/12/2024	Aquisições	Baixas	Depr Exercício	Depr Acumulada	Taxa Deprec.	31/12/2025
Máquinas E Equipamentos	1.496.973,67	136.231,53	15.858,17	-9.811,50	1.015.770,88	10	601.576,15
Edificações	78.600,00	36.160,00	0,00	3.171,43	17.806,93	4	96.953,07
Equipamentos De Informática	853.689,60	252.297,36	13.520,42	145.434,02	605.848,36	10	486.618,18
Aparelhos Medicina E Cirurgia	6.144.052,82	1.060.759,94	359.653,15	174.684,60	2.511.899,36	10	4.333.260,25
Móveis E Utensílios	1.409.745,35	131.473,27	11.701,35	102.325,83	840.287,84	10	689.229,43
Veículos	125.483,00	110.000,00	65.493,00	-26.343,50	70.812,13	10	99.177,87
Ep Maq. E Equip. Emenda Parlamentar	1.146.530,05	0,00	0,00	199.719,70	820.876,39	10	325.653,66
Ep Equi. Informática Emenda Parlamentar	559.777,00	0,00	1.809,00	46.260,25	539.574,40	10	18.393,60
Ep Apar.De Med. E Cirurg. Emenda Parlamentar	5.255.685,57	376.947,90	180.370,00	375.773,77	3.789.512,21	10	1.662.751,26
Ep Móveis E Unt. Emenda Parlamentar	36.767,20	23.364,00	0,00	5.505,18	24.011,50	10	36.119,70
T O T A I S	17.107.304,26	2.127.234,00	648.405,09	1.016.719,78	10.236.400,00		8.349.733,17

a) Recuperabilidade do imobilizado em 31/12/2025

Em 31 de dezembro de 2025, de acordo com o estabelece a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 01, a entidade não submeteu as unidades geradoras de caixa relativamente ao IMOBILIZADO, ao teste de recuperabilidade. Com base nas premissas disponíveis, entendem os administradores que os respectivos ativos possuem valor líquido de venda ou uso, superior ao valor residual contábil.

b) Revisão de Vida útil

Em 31 de dezembro de 2025, de acordo com o estabelece a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 27 e ITG 10, a entidade não realizou a revisão de vida útil e com base nas premissas disponíveis, entendem os administradores que os respectivos ativos possuem valor líquido de venda ou uso, superior ao valor residual contábil.

c) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

No fim de cada exercício, a entidade revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Assim, através dos controles de patrimônio, utilizados pela administração, e informações geradas pelos usuários dos principais equipamentos, a administração não haver indicação de possível perda.

NOTA 08 - SEGUROS CONTRATADOS

Os valores segurados são determinados em contratos com bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens patrimoniais. Tal política é considerada adequada pela administração da entidade:

ESPÉCIE	SEGURADORA	Nº APÓLICE	COBERTURA	GARANTIA
Auto Frota	Porto Seguro	12604236	07.06.25 07.06.26 a	TOTAL
Auto Frota	Porto Seguro	12639443	31.03.25 31.03.26 a	TOTAL
Prédio/Conteúdo	Radar Corretora	180053714	07.05.25 07.05.26 a	25.000.000,00

NOTA 9 - Eventos Subsequentes

Entre 31 de dezembro de 2025 e a presente data, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira revelada nas demonstrações contábeis.

NOTA 10 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio Líquido em 2025, passou a ser positivo, no valor de R\$ 4.499.570,00, em virtude do resultado positivo, impactado, principalmente, pelo reconhecimento da receita oriunda

do cancelamento de parte dos débitos tributários inscritos no PROSUS, programa que concedeu a moratória de débitos tributários às instituições de saúde e assistência social. A RFB - Receita Federal do Brasil, cancelou os débitos no montante de R\$. 11.428.240,88 (onze milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, duzentos e quarenta reais e oitenta e oito centavos), reduzindo drasticamente o passivo tributário da instituição e consequentemente positivando o patrimônio social que há diversos exercícios se apresentava negativo.

NOTA 11 – POLÍTICAS CONTÁBEIS

Durante o processo de revisão das práticas contábeis e da apresentação das demonstrações financeiras, foi identificada a necessidade de reclassificação de determinadas contas, com o objetivo de aprimorar a consistência na apresentação das informações contábeis e alinhar a estrutura das demonstrações financeiras às práticas contábeis adotadas pela entidade.

A reapresentação não impactou o resultado do exercício anteriormente divulgado, tampouco o patrimônio líquido da entidade, refletindo apenas ajustes de classificação e apresentação entre grupos patrimoniais e/ou contas de resultado.

2.2 -DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS

2.2.1 - RECEITAS

a) As Receitas e suas Origens

1. RECEITA BRUTA	(=)	84.728.934,38
1.1 RECEITAS HOSPITALARES SUS	(=)	10.313.337,38
SUS Procedimentos Clínicos	(+)	2.758.317,44
SUS Procedimentos Cirúrgicos	(+)	2.381.524,49
SUS Banco do Sangue	(+)	36.174,68
SUS Radiologia	(+)	194.335,45
SUS Tomografia	(+)	428.308,63
SUS Ultrassonografia	(+)	38.924,61
SUS Laboratório	(+)	102.781,56
SUS Medicamentos	(+)	132.103,81
SUS Opme – Órteses Próteses	(+)	237.981,51
SUS Diárias	(+)	3.958.470,60
SUS Anatomopatologia	(+)	44.414,60
1.2 RECEITAS HOSPITALARES NÃO SUS	(=)	7.335.238,90
Curativos	(+)	8.430,87
Diárias	(+)	2.306.075,64
Medicamentos	(+)	938.267,37
Opme – órteses e próteses	(+)	192.211,31
Materiais Hospitalares	(+)	639.028,21
Gasoterapia	(+)	161.878,92
Dietas Industrializadas – Suprimentos	(+)	93.006,89
Procedimentos Cirúrgicos	(+)	227.008,19
Taxas de Sala	(+)	613.441,62
Taxas Administrativas	(+)	64.115,00
Outras Receitas	(+)	2.056.730,01
Procedimentos Clínicos	(+)	35.044,87
1.3 RECEITAS DE DIAGNOSTICOS E IMAGEM	(=)	1.240.473,10
Banco de Sangue	(+)	7.833,89
Radiologia	(+)	258.568,76
Tomografia	(+)	584.309,32
Ultrassonografia	(+)	219.672,04
Laboratórios	(+)	101.408,31
Densitometria	(+)	37.325,17
Mamografia	(+)	31.355,61

1.4 CONTRATOS E SUBVENÇÕES	(=)	12.738.273,49
Convênio Prefeitura de Frei Rogério	(+)	180.000,00
Convênio Prefeitura de Brunópolis	(+)	180.000,00
Convenio Prefeitura de Monte Carlo	(+)	180.000,00

Convênio Prefeitura de São Cristóvão do Sul	(+)	180.000,00
Convênio Prefeitura de Curitiba	(+)	1.540.000,00
Convênio Prefeitura de Ponte Alta do Norte	(+)	180.000,00
Isonção Usufruída INSS cota patronal	(+)	9.676.015,18
Isonção Usufruída PIS s/salários	(+)	338.677,46
Incentivo Custeio Mac	(+)	283.580,85
1.5 INCENTIVOS	(=)	38.153.825,42
Estado Piso Salarial	(+)	1.431.090,17
Incentivo Captação delib/SES335/cib/12	(+)	15.793,20
Incentivo cirurgias Mutirão	(+)	1.437.368,37
Incentivo Pactuação Rede Cegonha	(+)	3.054.903,84
Incentivo Pactuação Rede de At.às Urgências	(+)	2.044.323,84
Incentivo Nova Política Hospitalar Catarinense	(+)	11.638.800,00
Incentivo Estadual p/manut de unid própria/subv	(+)	17.941.296,00
Incentivo Banco de Leite	(+)	180.000,00
Incentivo Folha Sicredi	(+)	409.500,00
Incentivo Qualidade Unimed	(+)	750,00
1.6 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	(=)	1.739.262,37
Outras Receitas Hospitalares	(+)	1.949,79
Receita c/processos Jurídicos	(+)	50,04
Exames Laboratoriais	(+)	43.163,41
Receitas de Refeições	(+)	42.965,33
Receitas Diversas	(+)	80.202,09
Receita de Emendas Parlamentares	(+)	738.134,59
Receitas com Aluguéis	(+)	458.201,41
Reversão de Provisões	(+)	159.151,87
Ganhos de Capital	(+)	8.612,06
Receita de Estacionamento	(+)	206.831,78
2. RECEITAS FINANCEIRAS	(=)	1.665.332,77
Renda de Aplicações Financeiras	(+)	1.655.865,89
Descontos Obtidos	(+)	9.311,68
Juros Recebidos	(+)	155,20
3. OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	(=)	11.543.190,95
Seguros Recebidos	(+)	9.627,30
Moratória Pró-Sus	(+)	11.428.240,88
Doações	(+)	28.186,75
Doações Monetárias	(+)	77.136,02

b) ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CONTAS DE RECEITAS

R e c e i t a s	31.12.2025	
	Valor R\$.	Percentual
Receitas Hospitalares SUS	10.313.337,38	12,17%
Receitas Hospitalares não SUS	7.335.238,90	8,66%
Receitas de Diagnósticos e Imagem	1.240.473,10	1,46%
Contratos e Subvenções	50.892.098,91	60,06%
Outras Receitas	1.739.262,37	2,05%
Receitas Financeiras	1.665.332,77	1,97%
Outras Receitas Não operacionais	11.543.190,95	13,63%
TOTAL	84.728.934,38	100,00%

A Receita Bruta, neste período foi de R\$. 84.728.934,38 (Oitenta e quatro milhões, setecentos e vinte e oito mil, novecentos e trinta e quatro reais e trinta e oito centavos).

O Sistema Único de Saúde SUS, principal tomador de serviços do Hospital, que representou 88,90% dos internamentos e atendimentos prestados, neste exercício, repassou a importância de R\$10.313.337,38 e representou 12,17% da receita bruta do período.

A Secretaria de Estado da Saúde repassou no período, em forma de Incentivos, a importância de R\$38.153.825,42(trinta e oito milhões cento e cinquenta e três mil oitocentos e vinte e cinco reais e quarenta e dois centavos) reais -) igual a 45,03% da receita bruta do período.

2.2.2 - CUSTOS E DESPESAS
A) ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CONTAS DE DESPESAS

D e s p e s a s	31/12/2025	
	Valor R\$.	Percentual
Salários e Encargos	43.029.295,06	59,31
Custos Diversos	26.152.919,02	36,04
Despesas Gerais	3.352.953,16	4,62
Despesas Financeiras	20.415,51	0,03
TOTAL	72.555.582,75	100,00

Os Custos e Despesas Operacionais do período totalizaram a importância de R\$. 72.555.582,75(setenta e dois milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e dois reais e setenta e cinco centavos-).

As Despesas com Pessoal totalizaram no período a importância de R\$. 43.029.295,06(quarenta e três milhões, vinte e nove mil, duzentos e noventa e cinco reais e seis centavos-), o que representou 59,31% dos custos e despesas realizadas no período. Tal percentual se justifica levando em consideração que o Hospital teve funcionamento ininterrupto durante as vinte e quatro horas diárias, para o perfeito atendimento aos pacientes internados e aos casos de emergência.

2.2.3 - COMPROMISSOS A PAGAR

O Total da dívida do hospital foi, em 31.12.2025 de R\$. 20.452.313,48(vinte milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, trezentos e treze reais e quarenta e oito centavos), distribuídos da seguinte forma:

	31.12.2025	(%)	31.12.2024	(%)
ORIGEM				
Fornecedores	1.307.325,95	6,39	1.117.730,67	3,63
Celesc S/A	7.560.448,12	36,97	7.560.448,12	24,56
INSS/PIS/IRRF/FGTS	893.049,19	4,37	870.663,16	2,84
FGTS parcelamento	3.140.264,52	15,35	0,00	
MORATÓRIA	1.390.189,92	6,80	15.113.273,68	49,10
Salários a pagar	1.818.839,54	8,89	1.705.846,50	5,54
Outras Obrigações	4.342.196,24	21,23	4.410.514,21	14,33
TOTAL	20.452.313,48	100,00	30.778.476,34	100,00

a) ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CONTAS DE OBRIGAÇÕES

- Verificamos no quadro acima que os débitos descritos como “moratória”, foram drasticamente reduzidos em virtude do cancelamento de parte dos débitos tributários que estavam incluídos no PROSUS, e representam agora, apenas 6,8% do total das obrigações da Fundação Hospitalar, e que estes débitos deverão ser extintos nos próximos meses.

Curitibanos, 31 de dezembro de 2025.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE CURITIBANOS
Marcelo Antonio Pasolini
Superintendente.

Edson Tadeu Brocardo.
Contador CRC/SC. 013709/O-9